



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



NOVO ENSINO MÉDIO E A SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: VIVÊNCIA SOBRE A CONFEÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA COM ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Micaela Ferreira Viana¹
Geodeli Adelita Penz Corrêa²
Vitor Hugo Zimmermann³
Luiz Henrique Macuglia de Oliveira⁴
Naielen Rossi Pereira⁵
Ana Júlia Wildner⁶
Alex Ramos⁷
Gustavo Henrique de Meereis de Freitas⁸
João Pedro Ferreira de Mello⁹
Wendel Leite Silveira Mendonça¹⁰

Escola/Instituição: Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Introdução

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destaca a necessidade de que sejam adotadas novas metodologias que visem desenvolver as competências e habilidades para os educandos, elevando os índices de desempenho dos mesmos. Dessa forma, as escolas precisam se adaptar a essas novas realidades, deixando

¹ Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (UNIJUI), professora no I. E. E. G. C. K (Polivalente)¹, micaela-viana1@educar.rs.gov.br

² Bacharela e Licenciada em Ciências Biológicas, Unijuí, professora no I.E.E.G.C.K. (Polivalente)², igeodeli-apcorrea@educar.rs.gov.br

³ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)³, vitorzim04@gmail.com

⁴ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁴, luiz-hmdoliveira2@educar.rs.gov.br

⁵ Aluna do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁵, naielen-rpereira@educar.rs.gov.br

⁶ Aluna do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁶, ana-jwildner@educar.rs.gov.br

⁷ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁷, alex-ramos@educar.rs.gov.br

⁸ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁸, gustavo-hdmdfreitas@educar.rs.gov.br

⁹ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)⁹, joao-pfdmello@educar.rs.gov.br

¹⁰ Aluno do 3º ano de Ensino Médio do I.E.E.G.C.K. (Polivalente)¹⁰, wendel-lmendonca@educar.rs.gov.br



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



de lado o acúmulo de conteúdos para auxiliar o aluno na prática em seu protagonismo na vida, visto que tal postura promove uma aprendizagem mais contextualizada com a realidade dos alunos, de forma a envolvê-los no ambiente escolar (Souza, 2017). Os Itinerários Formativos estabelecem a parte flexível do currículo, permitindo ao estudante aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais áreas que mais lhe interessem. Diante disso, o Itinerário Formativo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias precisa estar alinhado às competências gerais e habilidades associadas ao pensar e fazer científico e criativo, bem como as habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural dos indivíduos (PELIZZARI; SILVA; FELIPE, 2022).

Nesse sentido, o Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler (Polivalente) vem há muito tempo exercendo sua caminhada no âmbito da sustentabilidade e na busca pela promoção da consciência ambiental em seu alunado.

Nesse contexto, e dado que no município de Ijuí temos a problemática da geração do “lixo”, este trabalho objetiva relatar a experiência da tentativa de promoção da sustentabilidade com alunos de terceiro ano de ensino médio através da confecção de uma composteira, visando promover a educação ambiental e o reaproveitamento de resíduos orgânicos dentro do espaço escolar.

Caminho Metodológico

O relato dessa experiência se caracteriza pela pesquisa exploratória e descritiva, descrevendo as atividades e experiências vividas durante a elaboração da composteira. A pesquisa exploratória é definida como uma pesquisa que objetiva descrever completamente determinado fenômeno quali e quantitativamente por intermédio da observação participante (MARCONI & LAKATOS, 2003).

As atividades desta experiência foram desenvolvidas durante o terceiro bimestre letivo, período compreendido entre os dias 18/07/2022 até 04/10/2022, no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler, situado no município de Ijuí, RS, com a turma de terceiro ano de “Novo Ensino Médio”- 315, dentro da disciplina de Projetos Sustentáveis.

Resultados e Discussão

No início deste trabalho os alunos foram instigados a pesquisar, pensar e apresentar ideias sobre quais projetos sustentáveis poderiam ser desenvolvidos na escola, e a maioria das respostas esteve relacionada à confecção de hortas, canteiros, reciclagem ou algo relacionado ao reaproveitamento de resíduos e plantio de mudas, demonstrando o interesse de trabalho da maioria dos estudantes.

Nesse sentido, primeiramente foi explicado pela professora aos alunos o que era compostagem e noções do que era a composteira e as possibilidades que essa traz em seu uso. Em seguida, foi pedido que eles realizassem uma pesquisa visando explicar o que é



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



uma composteira, como montar uma, o que pode e não pode ir e quais benefícios ela pode trazer para a escola e comunidade.

Após a pesquisa os alunos elaboraram um material explicativo sobre composteiras com ajuda do aplicativo *Canva*[®]. Este material foi divulgado em grupos de mídias sociais da escola com o intuito de divulgar informações e estimular outros alunos e professores a realizar esta prática sustentável.

Através da construção de uma composteira e com a correta separação da matéria orgânica, é possível produzir um composto rico em nutrientes, que pode ser utilizado para a adubação do solo (SPAZZIANI, 2010).

Após o desenvolvimento do material teórico, os alunos colocaram a “mão na massa” e confeccionaram a composteira para a escola utilizando bombonas de água em desuso, terra e folhas do próprio espaço escolar. Como resultado dessa ação houve uma maior interação dos alunos com a atividade prática e também com os demais atuantes da escola, visto que eles tiveram que divulgar o trabalho realizado em conversas com alunos, professores e demais funcionários da escola, para explicar que agora tínhamos uma composteira para destinar resíduos orgânicos ali gerados.

A atividade prática auxilia na aprendizagem, além de ser uma ótima maneira de utilizar outras matérias além das ciências, promovendo a interdisciplinaridade com uma melhor construção de conhecimento (URBANO, 2018).

Importante salientar que a composteira foi deixada em um espaço próximo a cozinha e houve uma conversa com as colaboradoras deste espaço sobre a funcionalidade da composteira para que elas ficassem encarregadas de “alimentar” ela ao longo do ano restante. Até os dias atuais essa ideia tem dado muito certo, pois elas estão depositando os resíduos corretamente e a composteira está em pleno funcionamento.

Pode-se perceber que os alunos entendem mais a importância de diminuir a degradação ambiental com os resultados da composteira, pois o adubo orgânico produzido em uma composteira será devolvido ao ciclo ambiental, ou seja, além de ser uma ótima alternativa para reaproveitar o lixo orgânico, acarreta muitos outros benefícios. Havendo ajuda e incentivo dos professores e comunidade escolar, uma horta e uma composteira podem ser desenvolvidas em qualquer unidade de ensino. (BARBOSA et al., 2018; URBANO, 2018).

Conclusão

O novo ensino médio e seus itinerários formativos trazem consigo desafios para professores e alunos que buscam se adaptar à esta realidade contemporânea. Porém, estes percursos de educação tem nos desafiado enquanto escola na busca de promover de forma significativa as propostas das novas bases curriculares, instigando professores e alunos a saírem da zona de conforto do “quadro e giz” e promoverem as práticas científicas e sociais na construção de seu papel enquanto cidadãos.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



No que confere à sustentabilidade, a prática da compostagem é um trabalho atemporal, pois ao mesmo tempo que é simples e não demanda altas tecnologias, ela é elemento presente do ensino e aprendizagem inovador visto sua importância na conscientização ambiental, na redução do acúmulo de resíduos sólidos e na preservação da qualidade dos solos com o resultados de seus adubos.

Em suma, esta vivência se revelou de grande valia aos professores e alunos envolvidos, dado que esse pequeno passo foi porta para outras ideias que vem surgindo e saindo do papel em nossa escola (o Polivalente), ampliando os horizontes de aprendizagem e perspectivas para aqueles que constituem o futuro de nossa sociedade e meio ambiente, os nossos alunos.

Referências

BARBOSA, A.P.F. et al. Reaproveitamento de resíduos sólidos orgânicos oriundo da merenda escolar por meio da compostagem. Anais... XVII Encontro Regional de Agroecologia do Nordeste. São Jose de Ribamar, ABR-MAIO/2018.

Marconi, M. de A.; Lakatos, E. M. (2003) "Fundamentos de Metodologia Científica". 5ª ed. São Paulo: Atlas

PELIZZARI, A., DA SILVA, I. S.; FELIPE, M. S. S. Ensino da Biotecnologia no Itinerário Formativo de Ciências da Natureza e suas Tecnologias no Novo Ensino Médio.

Concilium, v. 22, n. 4, p. 230-247, 2022.

SOUZA, A. R. Práticas de ensino contextualizadas: uma ferramenta pedagógica eficiente e eficaz. In: IX Encontro ANPAE-ES, 2017. Disponível

em: <<https://eventos.ufes.br/EEPAAE/IX-anpae-es/paper/view/2410>> Acesso em: 28 set 2022.

SPAZZIANI, Maria de Lourdes Mariana de Lara Campos, ARCURI, Ana Carolina Lima CAMARGO, André SARTORI. A construção da Minicomposteira como Recurso Pedagógico na Educação Infantil. São Paulo, 2010. Disponível em

<https://www2.ibb.unesp.br/eventos/dialogando_sobre_educacao/artigos/A%20construcao%20da%20minicomposteira%20como%20recurso%20pedagogico.pdf> Acesso em 28 set 2022.

URBANO, J. V. Horta e composteira escolar. Monografia. Pós- Graduação em Ensino de Ciências. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira- PR. 2018. 32 p.